

UNIDADE *Informativo*

Federação dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo

Rio de Janeiro, 26 / 11 / 2007.



O Sindicato dos Bancários de Nova Friburgo e Região comemorou na última sexta-feira (23) seu 58º aniversário. Durante a cerimônia, foram distribuídos diversos diplomas de homenagem. Um deles (à esquerda) foi a homenagem póstuma a Elias Abicalil, membro fundador da Associação dos Bancários que deu origem ao Sindicato. O diploma foi entregue pelo presidente do Seeb-NF, Cláudio Damião, a um representante da família do sindicalista veterano, morto em setembro. A Federação também recebeu homenagem, entregue ao vice-presidente, Cláudio Mello, que representou a entidade no evento.

Banco quilombola no Maranhão vai estimular economia local

A criação do Banco Comunitário Quilombola em Alcântara, no Maranhão, pode mudar a vida da cidade. Inaugurada no último dia 20, Dia da Consciência Negra, a instituição nasce com o objetivo de fomentar a economia local, gerando trabalho e renda. Uma moeda própria – o Guará – será emitida pela Casa da Moeda exclusivamente para circulação no município.

O banco, criado com um capital inicial de R\$ 50 mil, provenientes do Banco Popular do Brasil (R\$ 30 mil) e da Secretaria do Trabalho e Economia Solidária do Maranhão (R\$ 20 mil). O foco principal do Banco Quilombola é no microcrédito, para estimular o consumo e promover o crescimento dos estabelecimentos da região. A equivalência com o Real é de 1 para 1, ou seja, cada Guará vale R\$ 1. O banco vai operar com as duas moedas e os comerciantes locais se cadastraram para operar com o Guará. A criação do banco atende a necessidades dos moradores da região, que foi revelada pelo Programa de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária - PPDLES, ligado ao Ministério do Trabalho. A expectativa do programa é criar, ao longo do ano que vem, mais 20 agências iguais em outras comunidades quilombolas espalhadas pelo país.

Cearenses na ponta

A iniciativa maranhense de banco comunitário com moeda própria não é pioneira. Desde 1998 o Banco Palmas funciona no Conjunto Palmeiras, bairro com 30 mil habitantes na periferia de Fortaleza – CE. A

experiência foi tão bem-sucedida que não só foi repetida por outros bancos comunitários do Brasil, mas já inspirou a abertura de 200 estabelecimentos semelhantes na Venezuela.

O Banco Palmas oferece microcrédito e cartão de crédito, além de emitir uma moeda local – o Palma – que só circula dentro do Conjunto. A iniciativa já permitiu um considerável crescimento local, com expansão dos pequenos negócios, criação de duas empresas – a Palma Fashion, de moda e confecção, e a PalmaLimpe, de material de limpeza – e a diminuição do desemprego, principalmente entre os jovens e pessoas em situação de risco.

RÁPIDAS

Revista do Brasil na Web

A Revista do Brasil inaugurou em novembro seu site na Internet. Acessando o endereço eletrônico revistadoBrasil.net é possível ver todas as matérias da edição atual e também as edições anteriores, em formato .html (das páginas comuns de Internet) ou em .pdf., com a mesma diagramação da revista impressa.



Palmares vive

O local onde ficava o Quilombo dos Palmares foi transformado em um parque temático. Inaugurado no último dia 19 com a presença do ministro da Cultura, Gilberto Gil, o local, situado no alto da Serra da Barriga, em Alagoas, vai abrigar um parque temático da cultura afro nas Américas. O parque tem um memorial que mostra a história do Quilombo, e vai abrigar manifestações culturais africanas e afro-brasileiras, como a capoeira, criada no Brasil como forma de defesa pessoal para os escravos. Além dos estudos e manifestações culturais, a expectativa é que o local que abrigava a antiga comunidade de ex-cativos funcione também como ponto importante do turismo étnico.

Petrobras arco-íris

Uma das empresas que mais promovem a igualdade de tratamento a homossexuais no país, a Petrobras promoveu um seminário interno de combate à homofobia. A estatal garante a inclusão de companheiros homossexuais dos funcionários no plano de saúde pela empresa. O seminário teve palestra com Cláudio Nascimento, presidente do grupo Arco-Íris e Superintendente de Direitos Individuais, Cletivos e Difusos da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do governo do Estado.

AGENDA

- ♦ A Secretaria Executiva da Federação se reúne hoje, **26, às 14h**, em sua sede.
- ♦ A Federação realiza amanhã, **dia 27, das 10h às 15h**, o Seminário de Saúde sobre o Projeto Vida Viva.
- ♦ O Observatório Social realiza, nos próximos dias **27, 28 e 29**, a 7ª Conferência Internacional Pesquisa e Ação Sindical. O evento coincide com a comemoração do décimo aniversário do instituto. A Contraf participa do evento, apresentando o painel "Os direitos fundamentais do trabalho – 10 anos de ação e pesquisa, 10 anos do Instituto Observatório Social".

Online
Leia no site
da Federação

"Vejo (essa acusação) de duas formas. A primeira é que aqueles que argumentam nesse sentido (de perseguição ideológica) desconhecem as regras administrativas. Em segundo lugar, se conhecem, defendem que o Ipea pratique improbidade administrativa. Estou operando dentro das regras e acho um absurdo alguém falar em questão ideológica."

Leia as matérias jornalísticas sobre a mudança de quadros do Ipea promovida pelo presidente do órgão, o economista Márcio Pochmann, e a moção de apoio à medida enviada pelo Corecon-RJ, Sindecon-RJ e CED.